

A CONFEDERAÇÃO do EQUADOR



©TERCIANO

Pra tu entender... tã ligado?!
Texto: Caio do Cordel

A CONFEDERAÇÃO ★ do EQUADOR



Frei Caneca

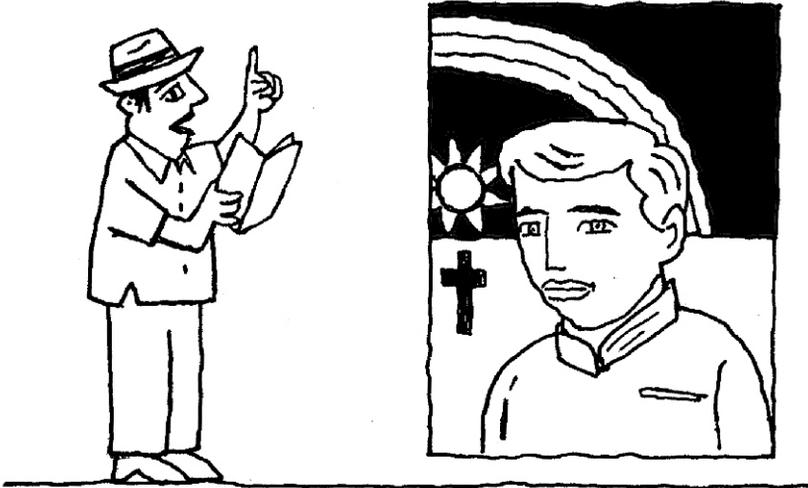
Pra tu entender... tã ligado?!
Texto: Caio do Cordel

Alepe celebra

200
anos

DA CONFEDERAÇÃO
DO EQUADOR

FREI CANECA



**A CONFEDERAÇÃO do EQUADOR
Pra tu entender... tá ligado?!**

SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Helena Alencar

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS
Raero Monteiro

REDAÇÃO
Caio do Cordel

ILUSTRAÇÕES
José Terciano Torres

REVISÃO
Maíla Diamante Brun

DIAGRAMAÇÃO
Deusedith Júnior

C135c

Caio do Cordel

A Confederação do Equador : pra tu entender -- tá ligado?! / texto: Caio do Cordel ; apresentação Álvaro Porto, Gustavo Gouveia ; ilustrações José Terciano Torres. – [Recife] : ALEPE, 2024.

48p. : il.

Inclui referências.

Alepe celebra 200 anos da Confederação do Equador.

1. POESIA POPULAR – PERNAMBUCO. 2. LITERATURA DE CORDEL – PERNAMBUCO. 3. BRASIL – HISTÓRIA – CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR, 1824 – COMEMORAÇÕES. 4. PERNAMBUCO – HISTÓRIA. I. Porto, Álvaro. II. Gouveia, Gustavo. III Torres, José Terciano. IV. Título.

CDU 398.5(813.4)

CDD 398.5

PeR – BPE 24-055

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE PERNAMBUCO

BIÊNIO 2023 | 2024

Presidente Álvaro Porto	3ª Secretária Socorro Pimentel	4º Suplente Coronel Alberto Feitosa
1º Vice-Presidente Aglailson Victor	4º Secretário Joel da Harpa	5º Suplente William Brigido
2º Vice-Presidente Francismar Pontes	1º Suplente Rodrigo Farias	6º Suplente Joãozinho Tenório
1º Secretário Gustavo Gouveia	2º Suplente Henrique Queiroz Filho	7º Suplente France Hacker
2º Secretário Pastor Cleiton Collins	3º Suplente Gilmar Júnior	

PARLAMENTARES DA 20ª LEGISLATURA

Dep. Abimael Santos	Dep. Fabrizio Ferraz	Dep. Luciano Duque
Dep. Adalto Santos	Dep. France Hacker	Dep. Lula Cabral
Dep. Aglailson Victor	Dep. Francismar Pontes	Dep. Mário Ricardo
Dep. Álvaro Porto	Dep. Gilmar Júnior	Dep. Nino de Enoque
Dep. Antonio Coelho*	Dep. Gustavo Gouveia	Dep. Pastor Cleiton Collins
Dep. Antônio Moraes	Dep. Henrique Queiroz Filho	Dep. Pastor Júnior Tércio
Dep. Claudiano Martins Filho	Dep. Izaías Régis	Dep. Renato Antunes
Dep. Cléber Chaparral	Dep. Jarbas Filho	Dep. Rodrigo Farias
Dep. Coronel Alberto Feitosa	Dep. Jeferson Timóteo	Dep. Romero Albuquerque
Dep. Dani Portela	Dep. Joaquim Lira	Dep. Romero Sales Filho
Dep. Dannilo Godoy	Dep. Joel da Harpa	Dep. Rosa Amorim
Dep. Débora Almeida	Dep. José Patriota	Dep. Sileno Guedes
Dep. Delegada Gleide Ângelo	Dep. João Paulo	Dep. Simone Santana
Dep. Diogo Moraes	Dep. João Paulo Costa	Dep. Socorro Pimentel
Dep. Doriel Barros	Dep. João de Nadegi	Dep. Waldemar Borges
Dep. Edson Vieira	Dep. Joãozinho Tenório	Dep. William Brigido
Dep. Eriberto Filho	Dep. Kaio Maniçoba	*Licenciado

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Superintendência-Geral: Isaltino Nascimento
Procuradoria-Geral: Hélio Lúcio Dantas da Silva
Secretaria-Geral da Mesa Diretora: Maurício da Fonte
Consultoria-Geral: Marcelo Cabral e Silva
Ouvidoria-Geral: Deputado Adalto Santos
Ouvidoria-Executiva: Douglas Moreno
Superintendência Administrativa: José Luiz de Oliveira Junior
Auditoria-Chefe: Maria Gorete Pessoa de Melo
Superintendência de Planejamento e Gestão: Edécio Rodrigues de Lima
Superintendência Militar e de Segurança Legislativa: Coronel Ely Jobson Bezerra de Melo
Superintendência de Gestão de Pessoas: Danielle Cristina de Aguiar
Superintendência de Comunicação Social: Helena Castro de Alencar
Superintendência de Tecnologia da Informação: Bráulio Lira
Cerimonial: Franklin Bezerra Santos
Superintendência de Saúde e Medicina Ocupacional: Wildy Ferreira Xavier
Superintendência da Escola do Legislativo: José Humberto de Moura Cavalcanti Filho
Superintendência Parlamentar: Álvaro Figueiredo Maia de Mendonça Júnior
Superintendência de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo: José Airton Paes dos Santos
Superintendência de Inteligência Legislativa: Ariosto Esteves

APRESENTAÇÃO

Neste ano de 2024, comemoramos os 200 anos da Confederação do Equador, um marco na história de nosso País que mobilizou lideranças locais, intelectuais e militares da região Nordeste para lutar contra o governo centralizado do Império brasileiro. Inspirados por ideais liberais e republicanos, os confederados reivindicavam maior autonomia política e econômica para as províncias, além de defenderem princípios como o constitucionalismo, a separação dos poderes e as liberdades civis.

Embora tenha sido rapidamente reprimida, a Confederação do Equador deixou um legado de ideias republicanas e federalistas que continuam a ecoar em nossa sociedade. Esse movimento histórico é o tema da nova obra de Caio do Cordel, um talentoso poeta popular, cordelista e produtor cultural de nosso Estado. A publicação não só reconta a história da Confederação do Equador, mas também revitaliza essa tradição literária, conectando-a com as gerações atuais através de uma linguagem atual e descontraída.

Com este lançamento, a Alepe reafirma seu compromisso com a valorização da cultura nordestina e com a memória histórica de Pernambuco, promovendo o reconhecimento de eventos que moldaram nossa identidade. A celebração dos 200 anos da Confederação do Equador é um momento de reflexão e homenagem a todos aqueles que lutaram por um Brasil mais justo e democrático.

Esperamos que esta leitura incentive a valorização de nossa cultura popular e desperte um renovado interesse pela história de nossa gente.



Alvaro Porto
Presidente da Alepe



Gustavo Gouveia
Primeiro-Secretário da Alepe



LIBERDADE

PROVÍNCIA de
PERNAMBUCO

RECIFE

BRASIL
IMPÉRIO

RIO de JANEIRO
CAPITAL

IDEAIS
AMERICANOS E
ILUMINISTAS

GASTOS NA
CORTE do RIO

IMPERADOR
D. JOÃO VI

IMPOSTO
DE
PERNAMBUCO

A CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR PRA TU ENTENDER, TÁ LIGADO?!

Pernambuco, meu País!
Terra de tantas memórias
Povo de luta e coragem
De esperanças e de glórias
De nome Leão do Norte
Pernambuco é o suporte
Do Brasil e sua história

Nunca quis se separar
Do Brasil, afirmo então
Lutou com muita garra
E muita revolução
Pra entregar com alegria
Pro povo a democracia
E a liberdade em questão

Eu lhes mostro de verdade
A história de valor
Que deve ser estudada
E enxergada com amor
Dita CONFEDERAÇÃO
Consagrando a união
Conhecida do EQUADOR



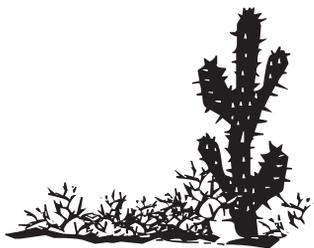
Minha gente do céu,
Pois prestem muita atenção
Nesta dita narrativa
De tamanha tradição
Falando de Pernambuco
Terra de revolução

As ideias americanas
Do lance federalista
Tudo da Maçonaria
Tudo de luta e ativista
Pra romper a monarquia
República idealista

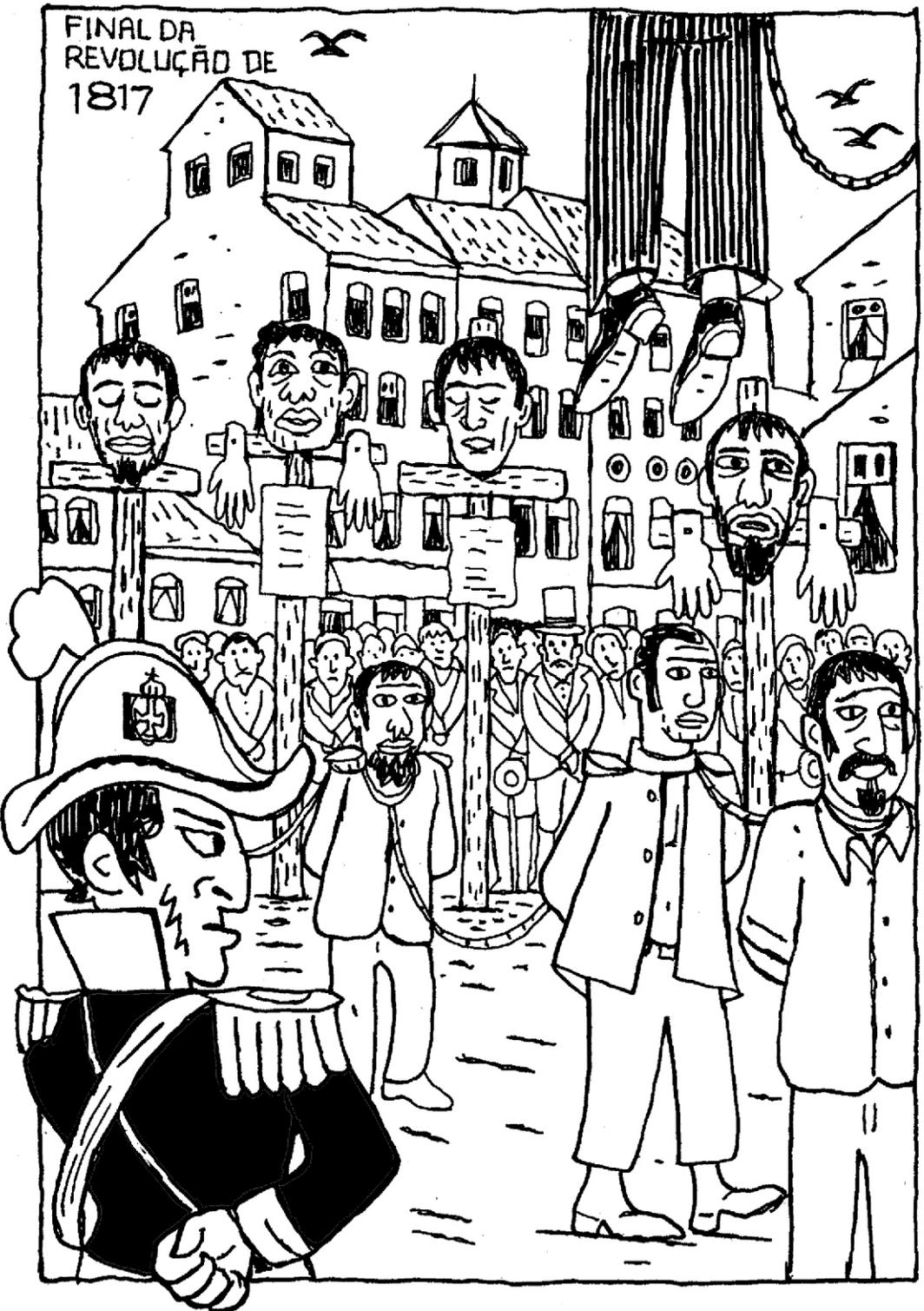
O mundo tava fervendo
O povão tava arretado
Esses reis todos palosos
Bando de cabra safado
Bora arriar a madeira
E conquistar o reinado

Das antigas, tá ligado?
Sem bravata e com a sorte
Pernambuco foi bem visto
Entre a vida e a dita morte
Lugar de muita luta
Por isso, é Leão do Norte!

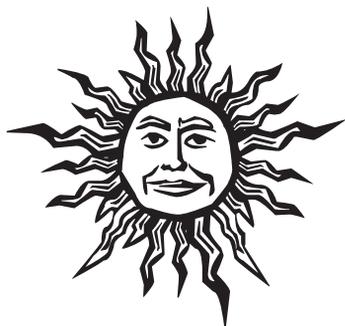
Pernambuco era um nó cego
De luta e de consciência
Se livrar de Portugal
Pro Brasil, a independência
E Dom Pedro que se vire
Com a sua inconsciência



FINAL DA
REVOLUÇÃO DE
1817



Nas bandas do tal Império
Dos portuga e do reinado
Imperador, o Dom Pedro
Sabido besta abestado
E pegava era as meninas
Ôh, mulherengo embaçado!

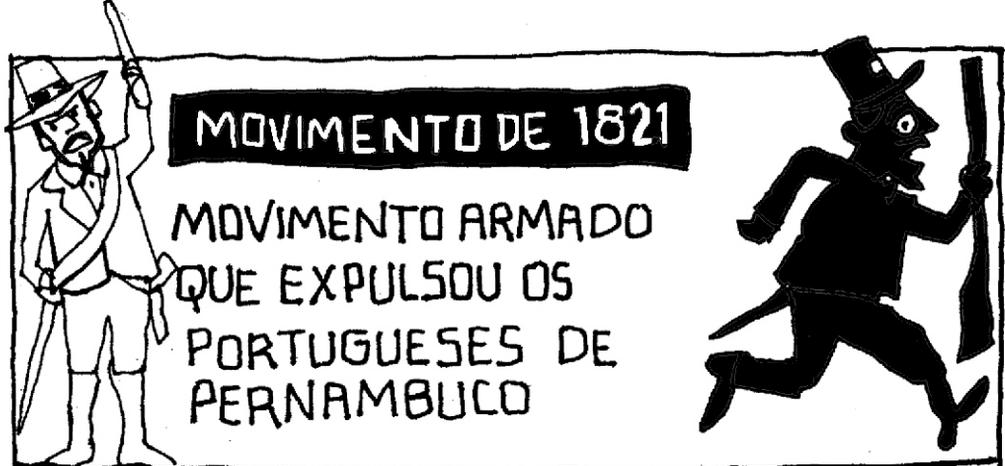


Tudo era do imperador
Província, assim dizer
No Nordeste brasileiro
Tudo tinha pra vender
Algodão, cana de açúcar
Cuscuzinho pra comer

Mas Dom João, a saber,
Fi da peste, arruaceiro
Lascou todo o Nordeste
Pernambuco foi o primeiro
Enriquecendo a economia
Do lugar Rio de Janeiro

A situação de fome
Assolou o pernambucano
A miséria tomou conta
O povo no desengano
Enquanto o imperador
Dando uma de soberano

O povo bem se juntou
Primeira revolução
Oitocentos e dezessete
Contra o Rei, o tal Dom João
Contra toda fuleragem
Que maltratava o povão



MOVIMENTO DE 1821

**MOVIMENTO ARMADO
QUE EXPULSOU OS
PORTUGUESES DE
PERNAMBUCO**



CONVENÇÃO de BEBERIBE

Revolução de coragem
Pra acabar com as tiranias
Com as ondinhas do Império
E todas as regalias
Colocando a tal República
Foi setenta e cinco dias

Dom João, corno chifrudo
Num custou nem a pensar
Acabou com a revolta
Pondo o povo pra chorar
Autorizando Luís do Rego
Para botar pra lascar

Luís do Rego, oxe lá ele
Tão pabuloso e fuleiro
Pois pense num cabueta
Cabra safado, fofoqueiro
Só fazia mal ao povo
Pra ter poder e dinheiro

O bicho governador
Pense num ditadorzinho
Enforcou quem discordava
Passava no seu caminho
Pois foi acabar com o brega
E o funk e o passinho

Oxe, apois, tava feita a onda
Esse governo sacana
Mil oitocentos e vinte e um
Galera tomando cana
Reunida fez foi surgir
O Tratado de Goiana



PRESIDENTE
MANDEL DE CARVALHO



A CONFEDERAÇÃO
do EQUADOR



Tinha uns cabras lá rochedos
Que comiam nada não
Eles tavam arretados
Triste era a situação
O João Souto Maior
Disse: Rego é fi do cão!

Oxe, João Souto Maior
De família de labuta
Era fi que só a peste
Mas todo mundo de luta
Seu pai Toinho, mãe Maria
Criou tudinho em conduta

João de história feita
Sua família, lhes digo
Todos foram perseguidos
Pelo seu grande inimigo
Irmãos presos na Bahia
Os dois mortos no castigo

Meu irmão, João na vingança
Emboscada planejou
Pegar esse miserávi
Que minha gente arruinou
Além de meu Pernambuco
Que na tristeza deixou

Esse rolo pontuou
Um desfecho de tragédia
Pois prestem bem atenção
O motim segue uma rédea
O fim desta dita história
Narra uma tragicomédia



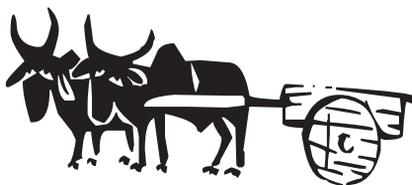
General Rego comédia
Só no campo descansando
Casa de Luiz Ferreira
Burguês amigo, e cantando
Só no cuscuz com café
Com som de Rossi escutando

Era andando de cavalo
E regalia nas parada
E só no Conde Só Brega
"Se a minha vida é errada"
Mas João Souto ligado
Pra praticar emboscada

Na Conde da Boa Vista
Onde fica o tal gigante
O Galo da Madrugada
João viu Luís frevante
Um tiro no bicho ruim
Ele deu bem adiante

Mas o bicho de tão ruim
Viveu dito do cão
E João se viu lascado
No rio pulou, meu irmão!
Pedindo ao céu ajuda
Numa espécie de oração

Mas num teve jeito não
Ele morreu foi afogado
No outro dia tava o corpo
Todo lá desfigurado
O Bandeira Dois avisou
João morto é encontrado!





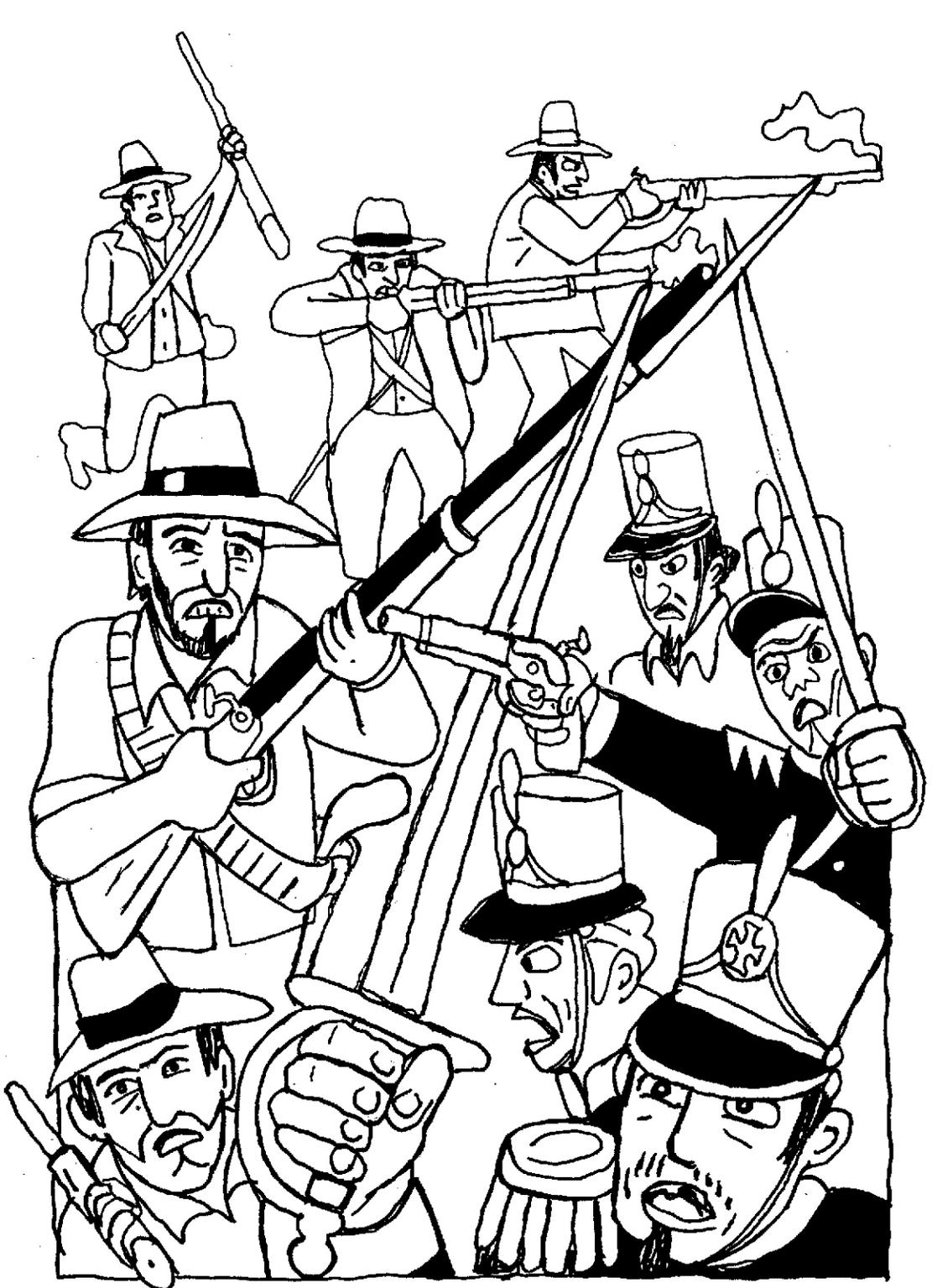
MOVIMENTO
SEPARATISTA
FORA A DESIGUALDADE
SOCIAL



PUNIÇÃO AO
LÍDER

IMPERADOR
D. PEDROI





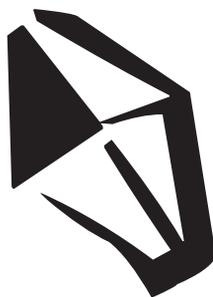
Oxe, aí gerou na alta!
A revolta aumentou
Ôh, Luís do Rego infeliz
Nosso líder tu matou
Apois tu vai ver uma coisa
Leão do Norte acordou

Luís do Rego sem noção
Tentando mandar geral
Mas surgiu foi umas tropas
Em Goiana e Capital
Com apoio dos políticos
Câmara Municipal

Meu irmão, oxe, bote fé
Uma galera nas juntada
Cercou do Rego em Olinda
Tu lavre sem dizer nada
E leve seus soldadinhos
Senão vai levar lapada

Luís melou foi a cueca
Juntou as tropas deste então
Assinou o termo escrito
Mesmo borrado o calção
Convenção de Beberibe
Foi dada a promulgação

E junto a esta onda geral
E toda a situação
Do povo de Pernambuco
Abandonado, sem pão
Confederação do Equador
Tava posta em construção



COM A CHEGADA DAS TROPAS IMPERIAIS
EM PERNAMBUCO, OS REBELDES FORAM
DERROTADOS.



E CONDENADO A MORTE

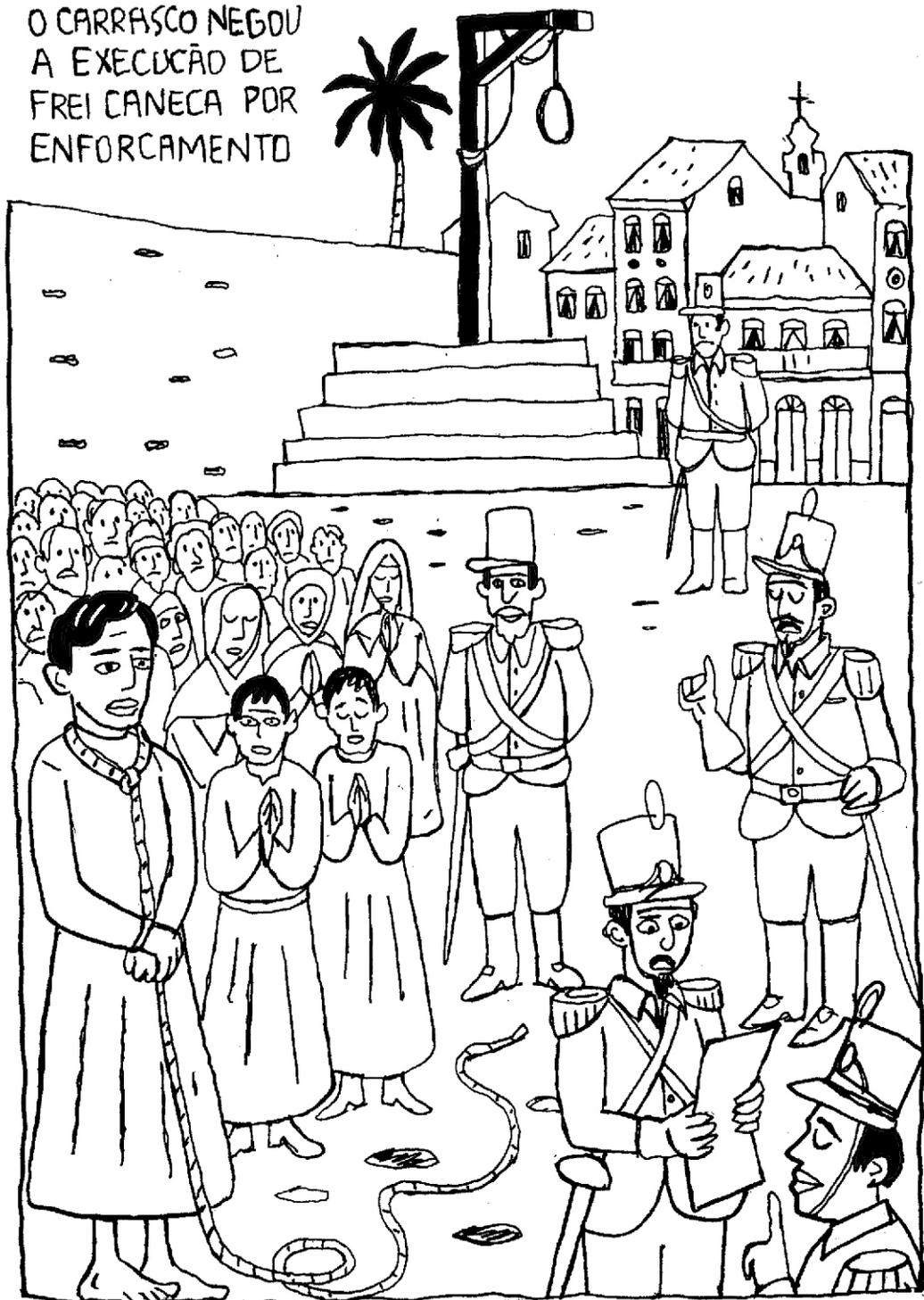


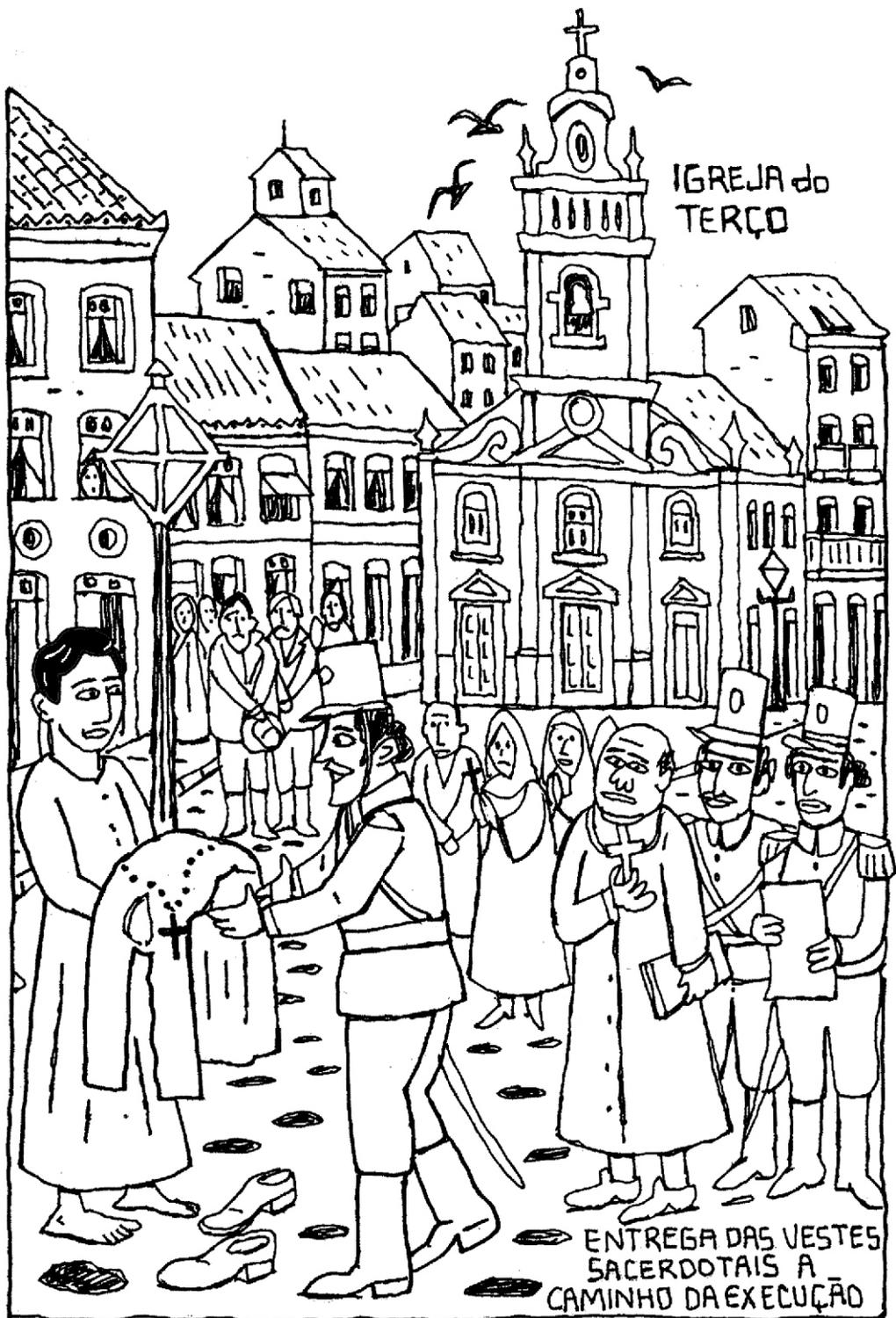
FREI CANECA É PRESO

FREI CANECA A
CAMINHO DE SUA
EXECUÇÃO

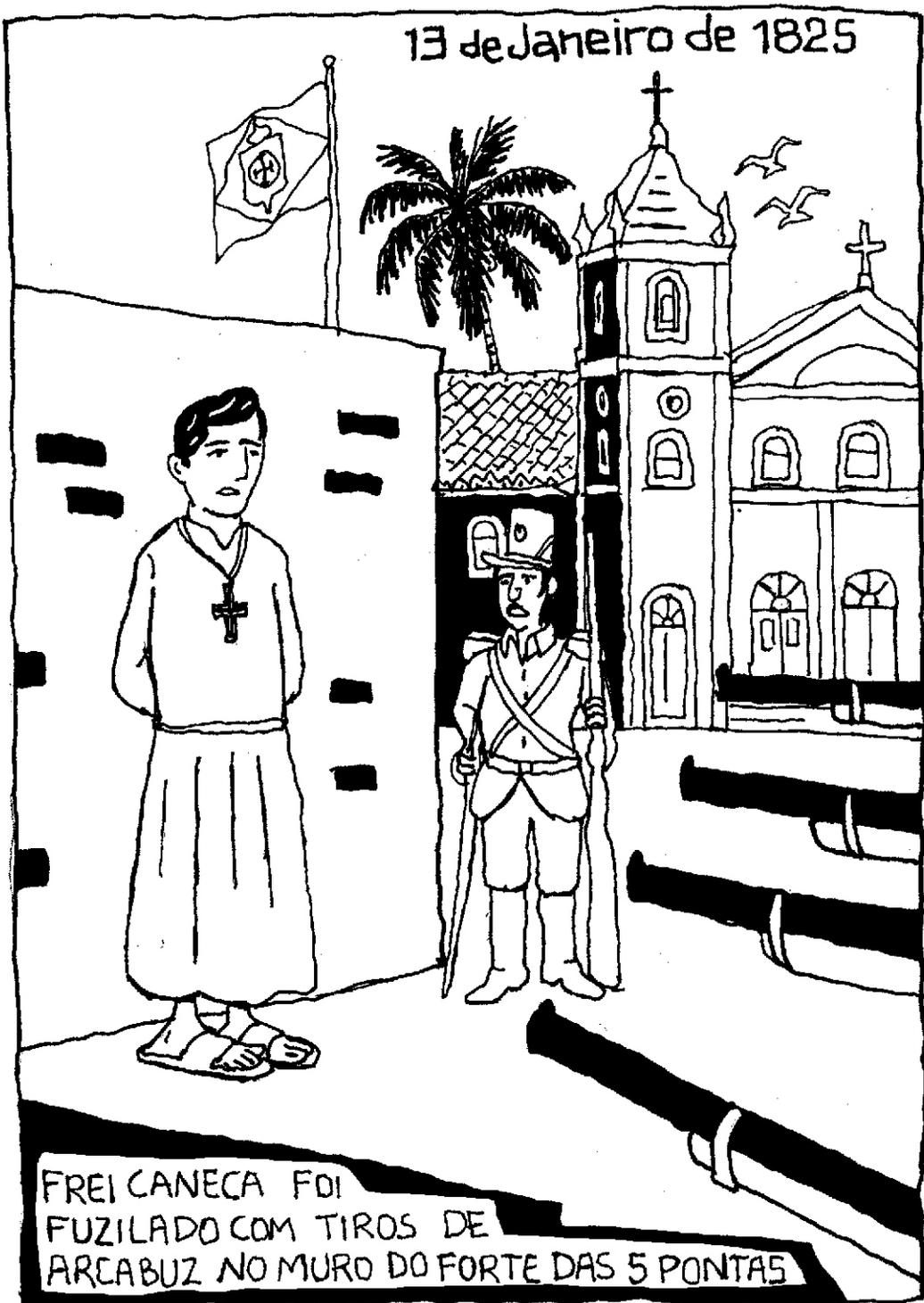


O CARRASCO NEGOU
A EXECUÇÃO DE
FREI CANECA POR
ENFORCAMENTO





13 de Janeiro de 1825



FREI CANECA FOI
FUZILADO COM TIROS DE
ARCABUZ NO MURO DO FORTÉ DAS 5 PONTAS

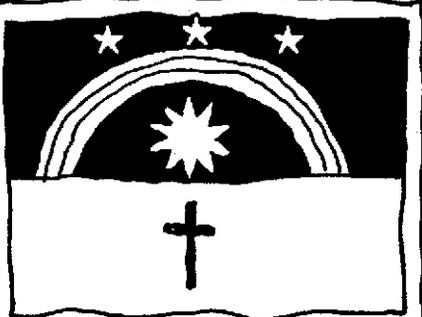
SEU CORPO FOI
RECOLHIDO PELOS
CARMELITAS E
SEPULTADO EM
UMAS CATACUMBAS
DA ORDEM



MEMORIAL FREI CANECA

FREI CANECA

PADRE CARMELITA,
INTELECTUAL E
GUERREIRO.
ELE PARTICIPOU
DA REVOLUÇÃO
PERNAMBUCANA
de 1817 e
COMANDOU A
CONFEDERAÇÃO
DO EQUADOR.



1824

2024

FREI CANECA



CONFEDERAÇÃO DO
EQUADOR



1779

1825

Pensou a Confederação
Uns heróis de confiança
Reunidos num esquema
De grandiosa esperança
Foram marcados na história
Pra se guardar na lembrança

O Manoel de Carvalho
Paes, de Jaboatão
O cabra falava inglês
E era de revolução
Foi eleito presidente
De Pernambuco nação

Já no Governo ele disse:
Meus comparsas, cheguem já!
Bora proclamar República
Pernambuco, Ceará
Juntando nosso Nordeste
Gente de lá e de cá

No lance aqui, outro acolá
Processo configurado
Confederação do Equador
Paraíba no legado
Também tinha Rio Grande
Do Norte considerado

WhatsApp enviado
Bandas de Rio de Janeiro
Cheinho de fake news
De Pernambuco guerreiro
Viajou foi uma galera
Tudo de luta e faceiro



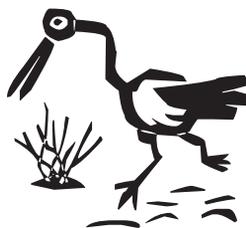
Apois, Dom Pedro I
Nós tá aqui pra avisar:
O Manoel de Carvalho
Da Província a se falar
Pernambuco o elegeu
Presidente do lugar

O bigodinho de Pedro
Subiu de estranheza
Ele botou logo a real:
Eu só tenho uma certeza
Pernambuco é traidor
De nossa tal realeza

Vou logo avisando que o
Presidente vou botar
É o Morgado do Cabo
Chegado meu, vou contar
É ele, às minhas ordens
Que vai mandar no lugar

A galera já ligada
Neste cabra ditador
Voltando pra Pernambuco
Cheio de raiva e rancor
Viram logo uma certeza:
Que comédia, o imperador!

Digo os três grandes estresses
Que causaram a união
Pra galera se juntar
Na tal Confederação
Conhecida do Equador
Pra fazer revolução



A primeira era acabar
Com a dita tirania
Instalada por Dom Pedro
Que num tinha simpatia
Nem pela nova república
E nem a democracia



A segunda era o povo
Lutar pra sobreviver
Pagando imposto bem caro
Sem ter cuscuz pra comer
Já os cabras do império
McDonald's comer

A terceira fuleragem
Que rompeu a condição
Fecharam a Constituinte
Dando golpe na eleição
Com Poder Moderador
Mandando em toda ação

No desenrolar, então
Estava era nos esquemas
Os bizus já tavam dados
Confederação dilema
Foi de Prazeres a Boa Vista
Até Olinda, tão plena

Manoel de personagem
A história há de lembrar
Mas tem um cabra bem digo
Esse sim é de lascar
Frei Caneca conhecido
Que botou foi pra torar

Fi de Domingos da Silva
E Alexandrina Siqueira
Menino desenrolado
E de infância matreira
Jogava era bola de gude
Subia pé de bananeira

Das coisas de Deus e fé
De tudo o homem entendia
Inglês, francês, oxe e oxente
Cálculo, Geometria
De política e retórica
E mestre em Filosofia

De espírito iluminista
De valor republicano
Frei Caneca avisava:
Eu nunca vou passar pano
Pra abestalhado nenhum
Que se diz ser um tirano

O Frei cria de Recife
Dos vinte um visionário
Com muita fé e axé
Formava num seminário
O cabra era democrático
E um revolucionário

Apóstolo considerado
Por tamanha legião
Frei Caneca onde chegava
Encantava a multidão
Foi contra o absolutismo
Cabra da peste, meu irmão

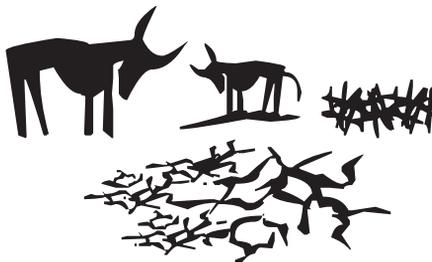
Desde da Revolução
Pernambucana, é verdade
Que esse homem de tanta fé
De luta e boa vontade
Queria pra Pernambuco
Democracia e igualdade

E é na Confederação
Conhecida do Equador
Que Frei Caneca arretado
Com o tirano imperador
Que matou a Constituinte
Pra ser único senhor

No Typhis Pernambucano
Seu jornal bem publicado
Servia como um canhão
Quando ele tava apontado
Botando era pra lascar
Em Dom Pedro e seu legado

Defendeu o Leão do Norte
Com coragem e oração
Seus discursos bem serviam
Pra trazer disposição
Frei Caneca maior líder
Dessa Confederação

Viu no ato de Dom Pedro
Matando a Constituinte
O estopim para a revolta
Do povão sem ter requinte
Lutar pela independência
Com vigor, por conseguinte



Confederação já pronta
Revoltas iniciadas
De um lado tava os comédias
Do Império de bravatas
E do outro, os republicanos
De ideias democratas

Teve bala em todo canto
Lá na ponte de Afogados
O Brigadeiro Lima e Silva
Com soldados preparados
Lascou os republicanos
Dominou todos os lados

O rolo comeu no centro
Foi percorrendo o caminho
E chegou até lá no sebo
Onde o livro é baratinho
Até a ponte do Recife
O bicho pegou, irmãozinho!

E na Rua do Hospício
O bagulho foi doidão
Teve neguinho correndo
Segurando até calção
Tinha bebo correndo nu
Com uma Pitú na mão

E tomando a Boa Vista
Os tais fuleiros do Império
Os revolucionários
Estratégia e mistério
Foram lá para as Olinda
Armando um novo critério



Mas chegando nas Olinda
Oxe, o bicho pegou, irmão!
Foi bala pra todo canto
Perdeu a revolução
Os tabacudos do Império
Só Alceu e anunciação

E no resto, onde correr
Lá no bairro portuário
Parte Porto do Recife
Dividindo o itinerário
Pra lá buscar proteção
O bom revolucionário

Perto do Forte do Brum
Ou no Arsenal da Marinha
Ou lá no Cais do Apolo
Locais que hoje são pracinhas
Os bons revolucionários
Fortificando o que tinha

Mas na Ponte do Recife
Virando lá pelo Pina
Os comparsas de Dom Pedro
Tudinho com disciplina
Vieram de barcos e tudo
Metendo bala sem sina

O movimento se arrastou
Prazeres, Jaboatão
Os cara geraram na alta
Dominando cada ação
Pois assim foi derrotada
Nossa Confederação



O Manoel de Carvalho
Lavrou logo num navio
Foi para a Inglaterra
Pois nele eu que num confio
Pra muitos historiadores
Ele perdeu o seu brio

Muita gente desta luta
Foi para a execução
Brutalmente assassinados
Sem nem direito a sermão
Alguns na forca ou de tiro
Uns morreram na prisão

E o Cipriano Barata
Outro cabra pra lembrar
E o tal Gervásio Pires
Outro pra se admirar
Que hoje é nome de rua
Tudo pode comprar

E Dom Pedro em represália
Comarca de São Francisco
Saiu daqui de Pernambuco
Foi pra Minas sem ter risco
E depois foi pra Bahia
Assinando sem rabisco



Mas a maior vingança
Do abestado imperador
Que usou sem ter pena
O Poder Moderador
Foi condenar Frei Caneca
À morte, sem ter pudor



Frei Caneca condenado
Levou grande comoção
Pra todo tipo de gente
Com ou sem religião
O grande herói democrata
Vai ser morto sem perdão

E o Frei é aprisionado
Esse foi seu ruim destino
Embora tão corajoso
Desde de quando era menino
Demonstrando sua luta
Com a força do divino

A sentença tava dada
A força, a condenação
Cada dia que seguia
Dom Pedro era visto, então
Como um cabra ditador
Sem valer nem um tostão

Frei Caneca assim deixou
Na Rua do Imperador
A prisão para seguir
A sua grande e triste e dor
Mas forte e cheio de fé
Demonstrando seu valor

Chega na Praça Diário
Seguindo todo caminho
Parou para orar pros zôto
Vendo não está sozinho
Chegou pra Zé do Fiteiro
Disse: Eu quero um cafezinho

Foi na Duque de Caxias
Pra continuar grande ato
Recebeu de umas pessoas
Carinho, presente, artefato
De um vendedor da Esposende
Foi de lembrança um sapato

No Pátio do Livramento
Contornou um recomeço
Tinha gente lhe esperando
Bem lá no Pátio do Terço
Pra dançar Maracatu
Coco de Roda em apreço

E contornando o percurso
Chegou ao destino final
No Forte das Cinco Pontas
Tava pronto o que é formal
A forca já tava feita
Pra lhe condenar o mal



Só que na hora de enforcá-lo
Os cabras na negação
Disseram ao comandante
Oxe eu num faço isso, não!
Esse Frei é considerado
Homem de Deus e nação

Tava feita a confusão
Na forca ninguém queria
Quem vai matar o Frei
Cabra da democracia
Que lutou por liberdade
Contra toda tirania

O chefe do batalhão
Já tava muito arretado
E gritou com os soldados:
Peguem esse condenado
Metam bala sem ter dó
Quero ver tudo acabado!

E foi assim que o Frei Caneca
Sofreu a triste punição
Seu cadáver foi deixado
Pra receber o cristão
Lá no Convento de Carmo
Sepultado em oração

Frei Caneca, o grande herói
Demonstrando toda luta
Dentre outros que lutaram
Com coragem e labuta
Na grande revolução
Com a fé, garra e conduta



E assim vou finalizando
Pra se ficar na memória
Da luta e toda coragem
Pernambuco e sua glória
Afirmando a certeza
Que essa é a real história

A história verdadeira
De um povo batalhador
Lutou pela liberdade
Contra o Império ditador
Na tal Confederação
Conhecida do Equador

Contra todas as mentiras
Este aqui é o testamento
Contra alguns historiadores
Que afirmam que o movimento
Ele foi separatista
Do Brasil em sacramento

Está nesta Poesia
Toda concreta verdade
Que a luta deste povo
Foi sim pela liberdade
Contra Dom Pedro primeiro
Um tirano de maldade

Que nossa terra de luta
De coragem e de vigor
Nosso lema é meu País
Pernambuco sim senhor
Abaixo o absolutismo!
Pernambuco é nosso amor



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

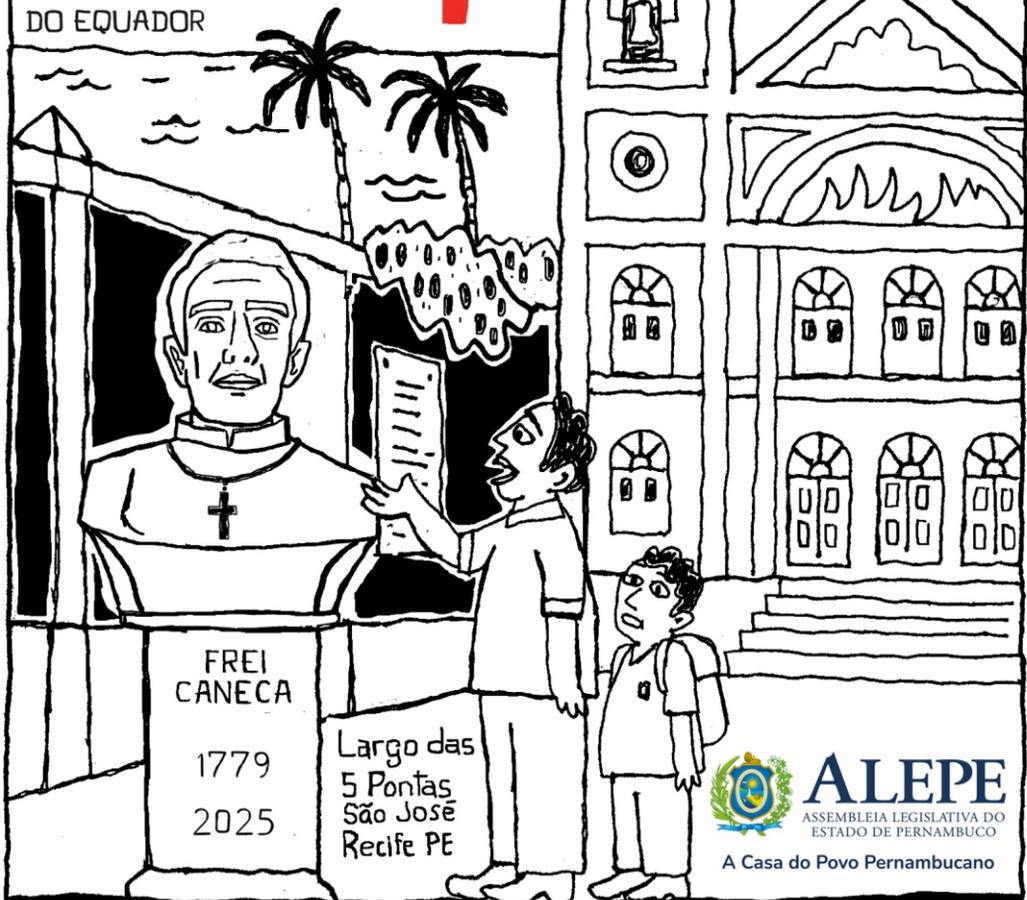
1. BEZERRA, Carlos Cavalcanti. Confederação do Equador - Bicentenário 1824-2024. Paulista-PE: Editora Flor de Lis, 2023.
2. PROGRAMA “Em Discussão” | “George Cabral - 200 Anos da Confederação do Equador”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MwRoWhRCPfU> (parte 1) e <https://www.youtube.com/watch?v=TgzaAledS7I> (parte 2). Acesso em: 3 jan. 2024.
3. Confederação do Equador. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/confederacao-equador.htm>. Acesso em: 3 de junho de 2024.
4. Confederação do Equador. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/a-confederacao-equador.htm>. Acesso em: 3 de junho de 2024.



Alepe celebra

200 anos

DA CONFEDERAÇÃO
DO EQUADOR



FREI
CANECA

1779

2025

Largo das
5 Pontas
São José
Recife PE



ALEPE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

A Casa do Povo Pernambucano

MEMORIAL FREI CANECA



assembleiape

www.alepe.pe.gov.br



10.2 CAPITAL
22.3 CARUARU
9.2 INTERIOR